REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AEJA
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOAQUIM DE ARAÚJO

EMAEI: Relatório Final de monitorização

Relatório elaborado por: Equipa Permanente da EMAEI

Aprovado em reunião do CP no dia 21/07/2023

Ano letivo 2022/2023

Índice

1. Enquadramento 3

2. Objetivos: 3

3. Metodologia 3

3.1. Inquéritos por Questionário 4

4. Caraterização do AEJA: professores, técnicos especializados e alunos 5

4.1. Redução do número de alunos por turma 7

5. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva 12

5.1. Constituição da Equipa Permanente 12

5.2. Intervenção da EMAEI: 12

5.2.1. Reuniões da EMAEI: elementos permanentes e elementos variáveis ...13

5.2.2. Sensibilização e aconselhamento da comunidade educativa para a educação inclusiva 16

5.2.3. Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas 16

5.2.4. Proposta, acompanhamento e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem 16

5.3. Representações da comunidade educativa sobre o trabalho desenvolvido pela EMAEI 17

5.3.1. Respondentes 18

5.3.2. Recurso aos serviços prestados pela EMAEI 18

6. Taxa de sucesso dos alunos que usufruem de medidas seletivas 19

6.1.1. Monitorização das Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ...20

6.2. Medidas a implementar para melhorar o sucesso dos alunos. 21

7. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) 22

7.1. Estrutura do Centro de Apoio à Aprendizagem do AEJA 22
7.2. Operacionalização das atividades no CAA.....23
7.3. Ações realizadas por tipologia.....23
7.3.1. CAA sem alunos atribuídos.....26
7.3.2. CAA - Aulas de preparação para exame.....26
7.3.3. Distribuição das horas: CAA – Coadjuvações.....29
7.3.4. CAA: Acompanhamento dos alunos às aulas 31
7.3.5. Apoio pedagógico em horário extra turma 32
7.3.6. CAA - Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo).....33
7.3.7. CAA - Tutoria 34
7.3.8. CAA - Áreas substitutivas 34
7.3.9. CAA - Áreas específicas 35
7.3.10. CAA – Desporto Escolar 36
7.3.11. CAA - Clubes/Oficinas/Projetos 36
8. Divulgação da monitorização.....37

1. Enquadramento

O presente relatório enquadra-se no que está previsto no DL 54/2018, art.º 12.º, nº 8 alíneas c) e d) e cumpre com o acompanhamento, monitorização, comunicação e gestão da educação inclusiva.

A monitorização está ancorada na ação de implementação do Projeto Educativo (PE) do AEJA. É seletiva, uma vez que se direciona para os contextos escolares que requerem uma intervenção mais específica e é um suporte da ação, assumindo-se sobretudo na sua dimensão reflexiva. Por isso, pretende constituir-se como um instrumento de autoavaliação nas seguintes dimensões:

- Funcionamento da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva);
- Centro de Apoio à Aprendizagem
- Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (art.º 9.º e 10.º do DL 54/2018).

2. Objetivos:

- Identificar e caraterizar as principais linhas de ação
- Analisar os eixos de intervenção
- Sistematizar indicadores de realização
- Enunciar recomendações para melhorar as ações.

3. Metodologia

Assenta numa metodologia mista que combina os métodos qualitativo e quantitativo, e visa a integração e o equilíbrio dos principais indicadores de desempenho permitindo, desta forma estabelecer objetivos e metas. Por outro lado, permite-nos associar a identificação de variáveis específicas (pelos métodos quantitativos) com uma visão global do fenómeno (pelos métodos qualitativos). O Método de amostragem é não probabilístico, casual e estratificado.

Instrumentos de recolha de dados:

- Análise documental: Documentos estruturadores do AEJA/atas/relatórios
- Base de dados do e360
- Base de dados da DGEEC
- M1/Horários DCS
- Inquéritos por Questionário

3.1. Inquéritos por Questionário

Tabela I. Indicadores de monitorização

Dimensões	Categoria	Indicadores
Funcionamento da EMAEI	Alunos	Horários de alunos com necessidades específicas
		Encaminhamento de alunos
		Avaliação de alunos
		Identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno
	Recursos	Gestão de recursos materiais técnicos para apoios
		Gestão de recursos humanos para apoios
	Professores	Orientações para encaminhamento de alunos
		Apoio aos docentes na adoção de estratégias adequadas à situação de cada aluno
		Aconselhamento dos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas
		Apoio aos ETT/PTT/DT
	CAA	Acompanhamento do funcionamento do CAA
	Comunidade Educativa	Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva
	Encarregados de Educação	Apoio aos Encarregados de Educação
		Resolução de problemas
		Colaboração
		Clarificação de conceitos
		Comunicação interpessoal
Centro de Apoio à Aprendizagem	Ações realizadas	Nº de tempos dos professores
		Nº de professores envolvidos
		Nº de turmas
		Nº de alunos intervencionados
		Análise SWOT: Pontos fortes Pontos fracos Constrangimentos Evidências
Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (art.º 9.º e 10.º do DL 54/2018).		Impacto da implementação das medidas seletivas e de medidas adicionais

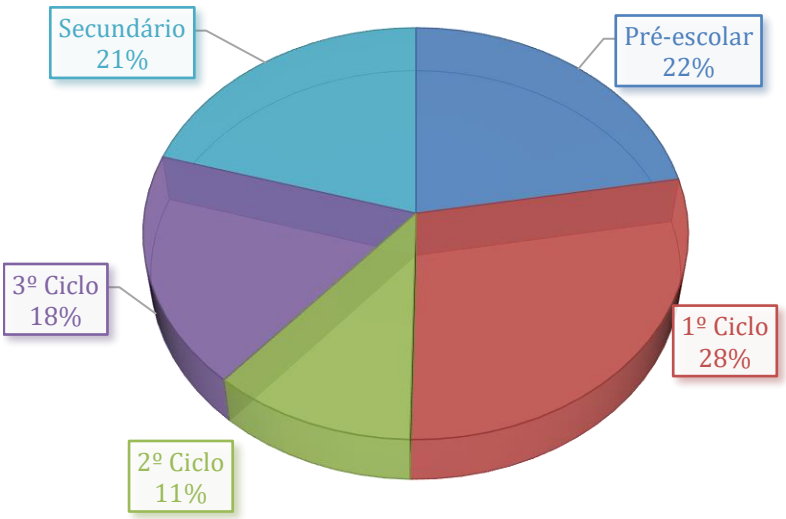
4. Caraterização do AEJA: professores, técnicos especializados e alunos

Tabela II. Caraterização do AEJA: professores, técnicos especializados e alunos

Nivel	Nº Alunos	Distribuição (%)
Pré-escolar	382	22,3%
1º Ciclo	481	28,0%
2º Ciclo	189	11,0%
3º Ciclo	313	18,3%
Secundário	350	20,4%
Total	1 715	

Nível Secundário	Nº Alunos	Distribuição (%)
C.T	137	39%
Profissionais	213	61%

Gráfico I. Número de alunos



Escola	Nº Alunos Estrangeiros
Escola Básica de Bustelo, Penafiel	2
Escola Básica de Galegos, Penafiel	2
Escola Básica de Guilhufe, Penafiel	5
Escola Básica de Duas Igrejas, Penafiel	5
Escola Básica de Urrô, Penafiel	1
Jardim de Infância de Novelas, Penafiel	1
Escola Básica de Novelas, Penafiel	1
Escola Básica de Santiago de Subarrifana, Penafiel	0
Escola Básica de Rans, Penafiel	3
Escola Básica de Penafiel Sul	15
Escola Secundária Joaquim de Araújo, Guilhufe, Penafiel	23
Jardim de Infância Padre António Rodrigues Pimentel, Guilhufe, Penafiel	6
Jardim de Infância de Marecos, Penafiel	1

Tabela III. Nº de professores

Ciclo		Nº de Professores
Pré-escolar		21
1º ciclo		43
2º ciclo		27
3º ciclo e Ensino Secundário		78
Professores de Educação Especial	**910 - 9**	14
	920 - 1	
	930 - 4	

Tabela IV. Nº de Técnicos Especializados

Serviço	Nº
SPO	3
Terapeuta da Fala	1
Total	4

Tabela V. Nº de turmas

Nível de Ensino	Ano de escolaridade	Ensino Regular	Ensino Profissional
Pré-escolar	Pré-escolar	18	
1º ciclo	1º	5	
	1º e 2º	4	
	2º	4	
	2º e 3º	2	
	3º	4	
	3º e 4º	3	
	4º	5	
2º Ciclo	5º	4	
	6º	5	
3º Ciclo	7º	5	
	8º	4	
	9º	7	
Ensino Secundário	10º	2	4
	11º	3	4
	12º	3	3
	Total	78	11

4.1. Redução do número de alunos por turma

A redução de grupo/turma depende da permanência efetiva dos alunos com necessidades específicas na turma, em pelo menos 60% do tempo curricular, em dinâmicas de verdadeira inclusão. Esta medida, potenciadora de melhores aprendizagens para todos os alunos, está identificada sessenta e seis Relatórios Técnico-Pedagógicos. Os alunos que usufruem desta medida encontram-se distribuídos por 37 turmas dos diferentes ciclos de ensino.

Gráfico II. Nº de alunos integrados em turma reduzida

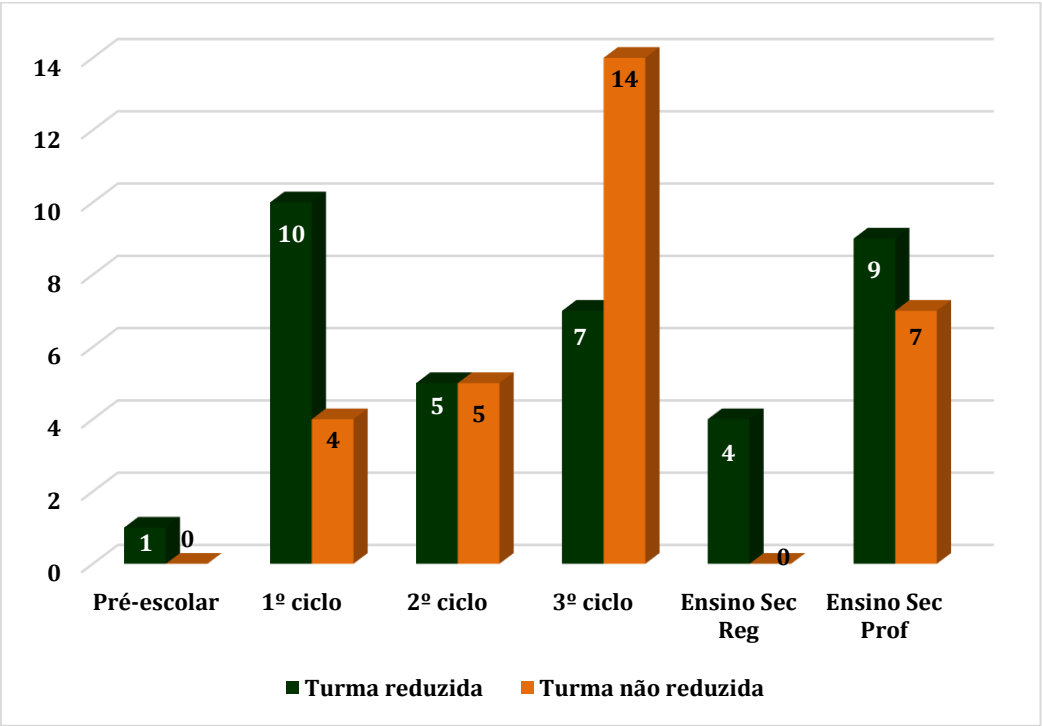


Gráfico III. Nº de alunos com medidas de suporte às aprendizagens e inclusão: medidas seletivas e medidas adicionais

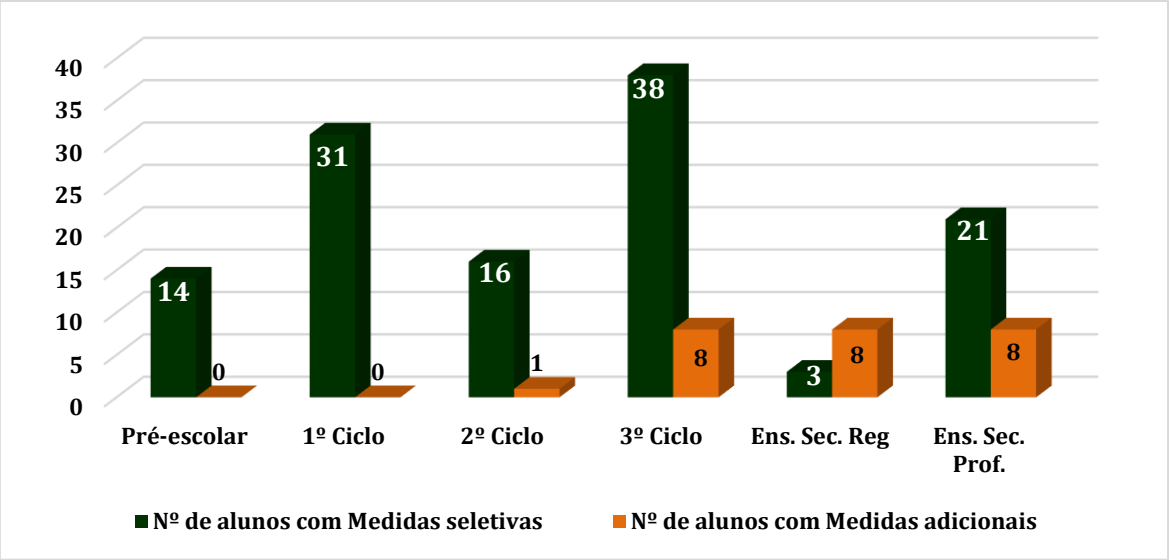


Gráfico IV. Nº de alunos que usufruem de acompanhamento de Psicologia

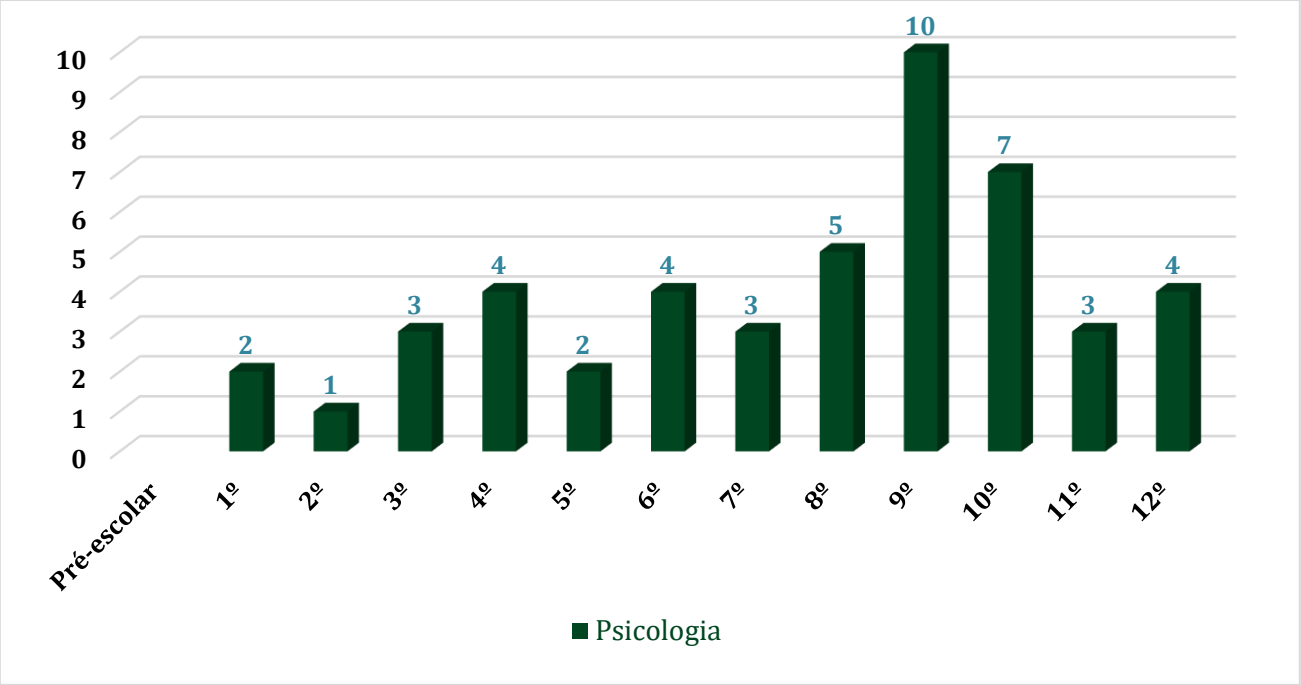
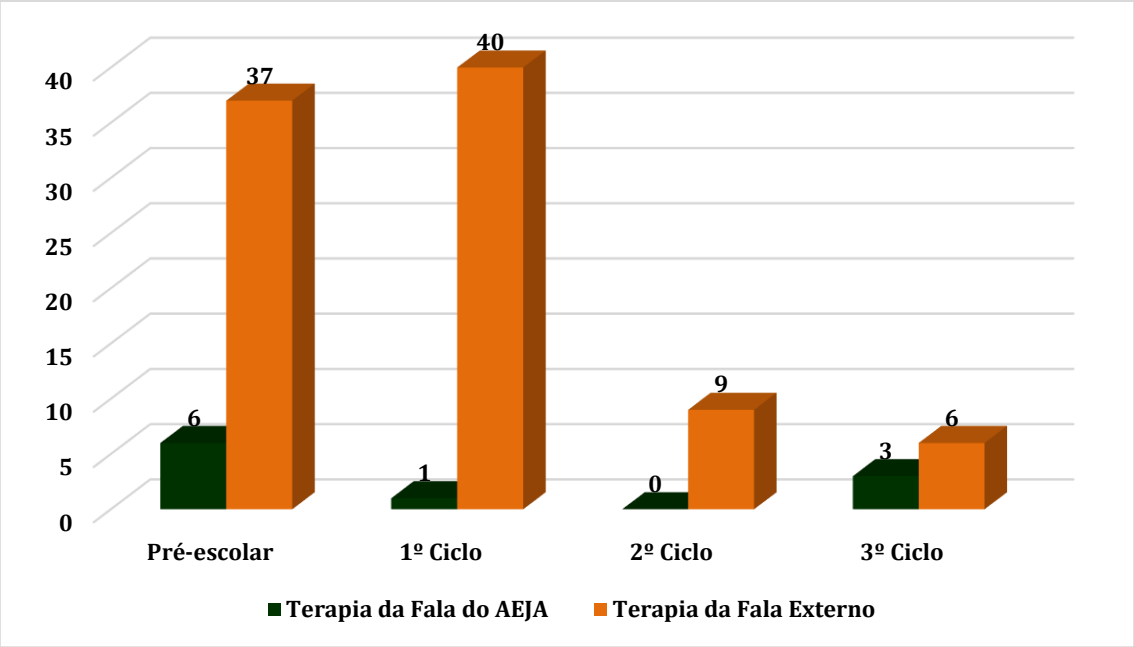
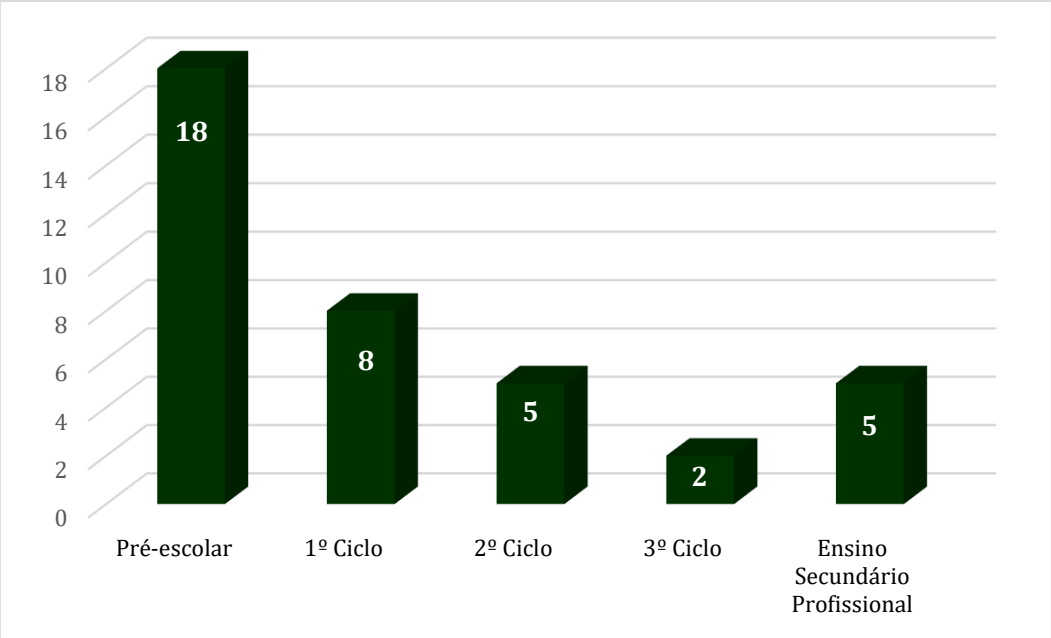


Gráfico V. Nº de alunos que usufruem de acompanhamento de Terapia da Fala



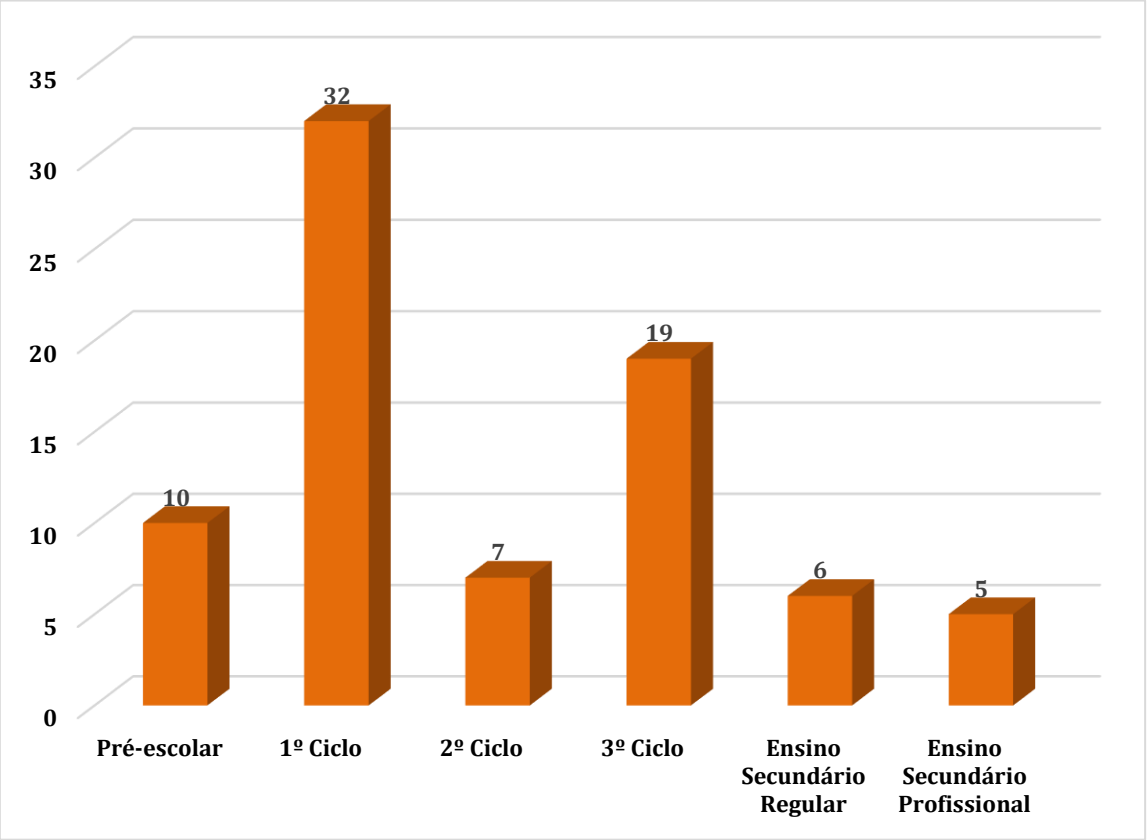
Dez alunos usufruem de Terapia da fala com Técnica do AEJA e 92 alunos são acompanhados em instituições externas ao Agrupamento.

Gráfico VI. Nº de alunos que usufruem de acompanhamento de Terapia Ocupacional



Trinta e oito alunos frequentam esta terapia em Centros Externos à Escola.

Gráfico VII. Nº de alunos que usufruem de Apoio direto com Professor de Educação Especial

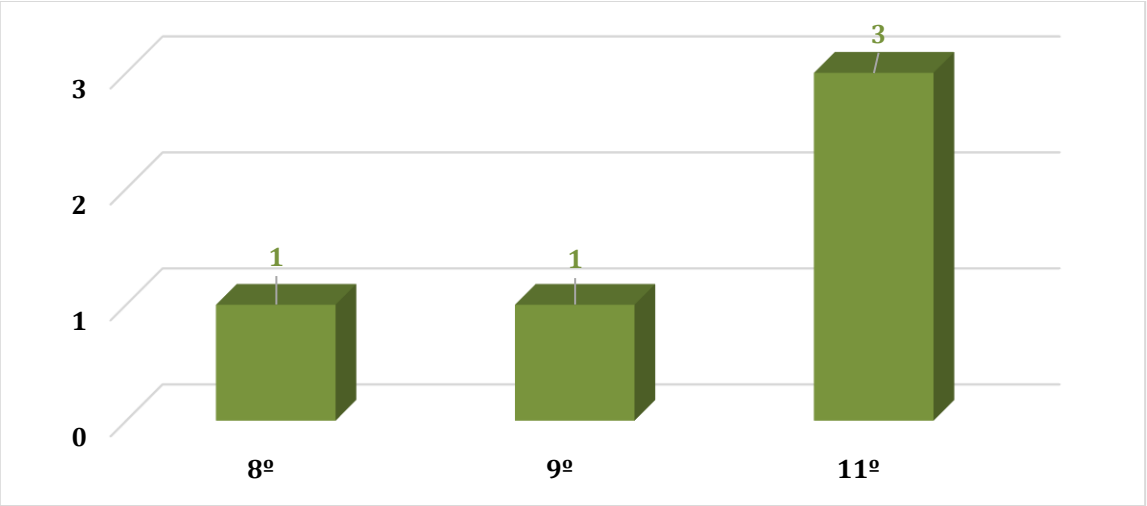


A intervenção do docente de educação especial realiza-se de acordo com duas vertentes:

- no âmbito da sua especialidade faz trabalho colaborativo com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos: apoia os docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.

- apoio direto prestado aos alunos que terá, sempre, um caráter complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou em outros contextos educativos: 79 alunos e apoios de retaguarda aos professores das turmas que têm alunos com medidas universais, seletivas, adaptações aos processo de avaliação, dislexia e/ou problemáticas que impliquem um ensino diferenciado.

Gráfico VIII. Nº de alunos que usufruem de acompanhamento de Apoio da Educação Especial no CAA – Valência de Desenvolvimento Pessoal e Social



5. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A EMAEI constitui-se um recurso organizacional, específico de apoio à aprendizagem, que desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação.

5.1. Constituição da Equipa Permanente

Coordenadora da equipa: Fátima Carvalho (Direção)

Conselho Pedagógico - Coordenadora do Pré-Escolar – Gracinda Lourenço

Conselho Pedagógico - Coordenadora do 1º CEB – Rosa Luís

Conselho Pedagógico - Coordenadora dos DT – Alexandra Corte Real

Professora de Educação Especial – Susana Ferreira

SPO – Teresa Guimarães

5.2. Intervenção da EMAEI:

a. Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva;
b. Proposta de medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
c. Gestão das medidas de apoio educativo nos diferentes ciclos e níveis de ensino: acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
d. Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
e. Elaboração do relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho e, se aplicável, o programa

educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º do mesmo diploma;

f. Acompanhamento do funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.

5.2.1. Reuniões da EMAEI: elementos permanentes e elementos variáveis

Tabela VI. Nº de reuniões

	Elementos permanentes	Elementos permanentes + Elementos variáveis
1º período	8	10
2º período	7	16
3º período	7	4

Tabela VII. Elementos da Equipa variável presentes nas reuniões por período

	ETT/PTT/DT	Prof. Ed Especial	Enc. Ed.	Alunos
1º período	10	9	11	9
2º período	16	15	21	20
3º período	4	4	5	5

- Elementos permanentes
  - Organização do trabalho a realizar pela equipa;
  - Uniformização de critérios para as reuniões intercalares e reuniões de avaliação;
    - Monitorização do impacto das medidas, do trabalho da EMAEI e do CAA;
  - Recolha de dados e análise estatística de resultados;
  - Definição de procedimentos gerais de educação inclusiva no AEJA;

- Análise de processos de alunos;
- Organização e calendarização de avaliações/reavaliações;
- Monitorização da implementação das ações da Educação Inclusiva;
- Elaboração de instrumentos de recolha de dados;
- Elaboração de relatórios de monitorização;
- Sessões reflexivas;
- Participação na intervenção da IGEC na área de incidência “Ação das equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva;
- Logística de finalização do ano letivo;
- Logística de preparação do próximo ano letivo;
- Elaboração do Regulamento Interno no capítulo Educação Inclusiva;
- Elaboração do plano de ação da EMAEI;
- Elaboração do Manual de procedimentos
- Organização do dossier da EMAEI
- Dados para o CRI - APADIMP
- Reformulação Regimento da EMAEI
- Reformulação Regimento do CAA.

- Elementos permanentes + elementos variáveis
  - Identificação dos alunos no e360;
  - Avaliação de alunos;
  - Atribuição de Medidas de suporte às aprendizagens e inclusão;
  - Elaboração dos RTP/PEI/PIT;

- Monitorização da implementação de medidas.

Tabela VIII. Medidas aplicadas aos alunos avaliados

	Manter-se nas medidas Universais							Medidas Seletivas								Medidas Adicionais		
	Pré	1º	2º	3º	4º	7º	8º	Pré	1º	2º	3º	4º	5º	7º	8º	4º	8º	10º
1º P	1	1	1	1	2			3		2	1						1	
2º P	2		2	3		1	3	4	3	1	1		1	1	1			1
3º P	3											2				1		
Total	**6**	**1**	**3**	**4**	**2**	**1**	**3**	**7**	**3**	**3**	**2**	**2**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**

Durante o ano letivo 2022/2023 foram avaliados pela EMAEI 43 alunos dos quatro ciclos de escolaridade. Desses, 20 alunos continuarão a usufruir das medidas universais (art.º 8º, DL 54/2018), com alteração na operacionalização e na atribuição de apoios, no âmbito das medidas de promoção do sucesso escolar previstas na componente pedagógica dos professores, de forma a permitir que realizem os seus percursos escolares com as medidas menos restritivas possíveis. Para estes alunos foram decididas as Adaptações ao Processo de Avaliação previstas no art.º 28º do DL 54/2018, quando aplicável.

Foram atribuídas medidas seletivas (art.º 9º, DL 54/2018), a 20 alunos por evidenciarem necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais. Destes alunos foram elaborados os respetivos RTP e, quando aplicável, as Adaptações ao Processo de Avaliação previstas no art.º 28º do DL 54/2018.

A três alunos, para os quais se revelaram insuficientes as medidas universais e seletivas implementadas por apresentarem dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão, foram mobilizadas medidas adicionais (art.º 8º, DL 54/2018). Destes, a 2 alunos (1 do 1º ciclo e 1 do 3º ciclo) foram implementadas adaptações curriculares

significativas, foi decidida a introdução de disciplinas substitutivas e foram elaborados os RTP e PEI. Um aluno do Ensino Secundário Profissional passou a usufruir de frequência do ano de escolaridade por disciplinas.

5.2.2. Sensibilização e aconselhamento da comunidade educativa para a educação inclusiva

A sensibilização da comunidade educativa é uma prática recorrente na intervenção permanente da EMAEI, com toda a comunidade educativa. Todos os elementos da EMAEI, na sua prática letiva e não letiva promovem uma conscientização que contribui para a implementação de práticas inclusivas, quer com os alunos, quer com encarregados de educação como com os restantes atores educativos.

5.2.3. Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas

A EMAEI cumpre com o aconselhamento aos docentes, na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, nas seguintes vertentes:

- apoia os docentes na sua prática pedagógica, nomeadamente, na adoção de estratégias adequadas à situação de cada aluno;
- apoio à resolução de problemas;
- clarifica, propõe e ajuda a organizar soluções;
- adota uma ação predominantemente colaborativa, abrangente e respeitadora das competências e saberes de cada um;
- pondera as condições do processo de ensino-aprendizagem de cada aluno e dos fatores potenciadores de melhoria das práticas profissionais.

5.2.4. Proposta, acompanhamento e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem

Decorrente das propostas dos CDPE/CD-1ºCiclo/CT a EMAEI:

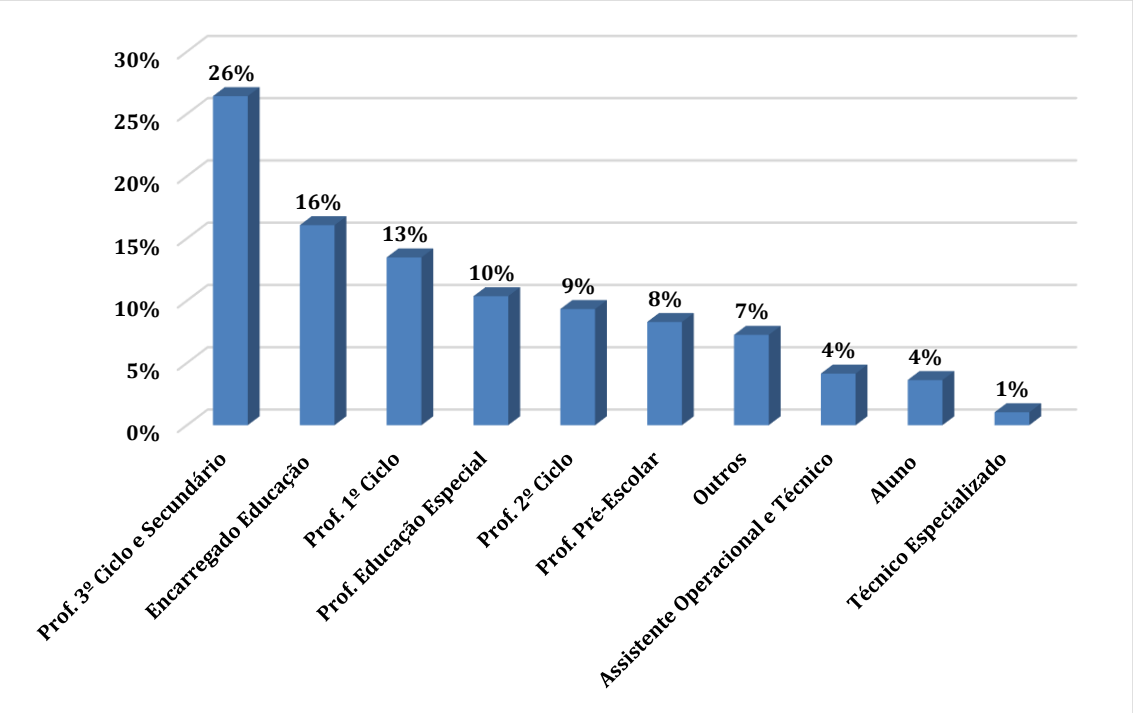
- recolhe evidências e dados significativos que disponibilizem informações claras, que permitam o reequacionamento do processo de ensino-aprendizagem;
- analisa a situação de cada aluno, adotando uma visão holística, que considera os aspetos académicos, comportamentais, sociais, emocionais e ambientais;
- reúne com os elementos, permanentes e variáveis, da equipa para aferir da necessidade de mobilização de respostas adequadas a cada aluno;
- procede ao desenho das medidas recorrendo aos recursos internos ou através de parcerias com entidades externas ao AEJA.
- formaliza o processo de cada aluno (já identificado ou a identificar) na plataforma e360.

5.3. Representações da comunidade educativa sobre o trabalho desenvolvido pela EMAEI

Para perceber a forma como a comunidade educativa perceciona a intervenção da EMAEI, elaboramos um inquérito por questionário ao qual obtivemos 193 respostas.

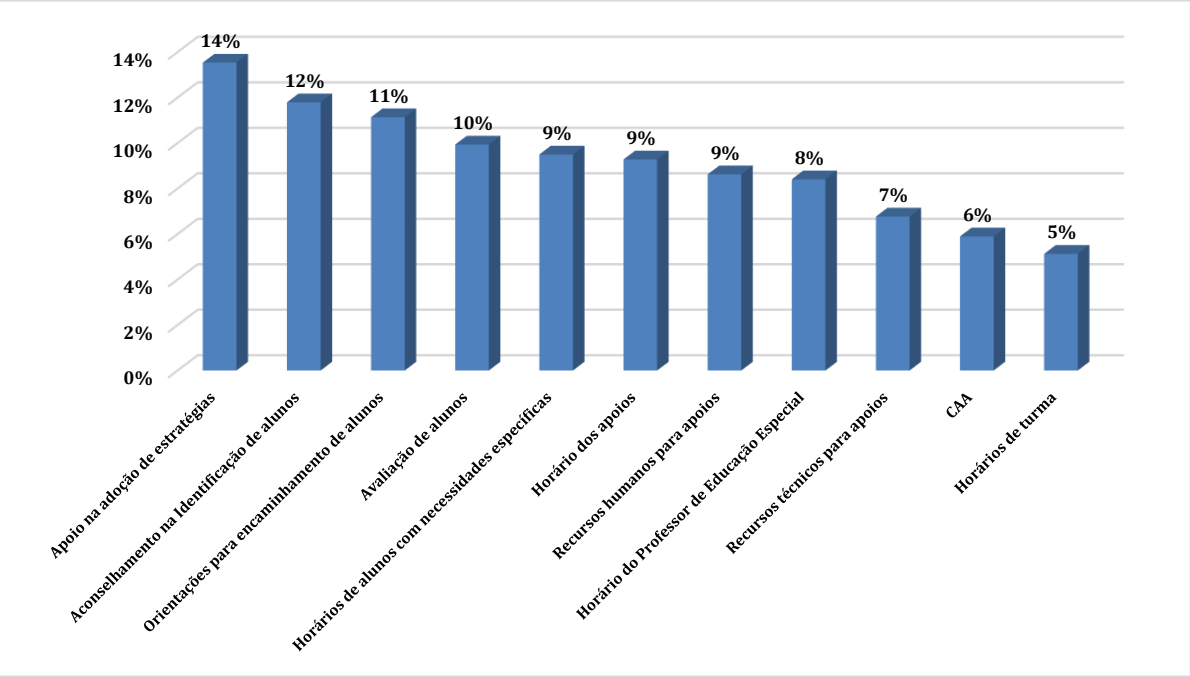
O questionário é constituído por três questões que nos permitem recolher informação sobre os assuntos que os atores educativos trataram com a EMAEI, o número aproximado de vezes que recorreram aos serviços dessa Equipa e o grau de satisfação com a intervenção da equipa.

5.3.1. Respondentes



Dos 193 respondentes 37% são Diretores de Turma.

5.3.2. Recurso aos serviços prestados pela EMAEI



Sugestões de melhoria	Estratégias de melhoria
Apoio mais continuo.	No Plano de Ação da EMAEI contemplar um horário de atendimento.
Redução de burocracia	Utilização do módulo Educação Inclusiva do E360 para a gestão dos processos dos alunos
Melhorar a comunicação com DT e CT, nem sempre a informação chega nem é devidamente esclarecida	Elementos da EMAEI a participar nas reuniões dos CT sempre que solicitados
Celeridade na resposta aos problemas detetados e na identificação e aprovação das medidas a aplicar aos alunos que delas necessitam.	Sugerir ao Diretor do AEJA um aumento de horas para trabalho da EMAEI.
Cada elemento permanente da Equipa ficar afeto a um ciclo de ensino para um apoio mais eficaz e personalizado	Contemplar no Plano de Ação da EMAEI.
Os professores da Educação Especial devem estar em sintonia na forma de trabalho e comunicação com os DT e ter acesso a todas as plataformas do Agrupamento.	Sugerir ao Diretor do AEJA
Ocupar mais os alunos com currículos diferenciados com tarefas na cantina, na Biblioteca, etc...	Rever os PEI

6. Taxa de sucesso dos alunos que usufruem de medidas seletivas

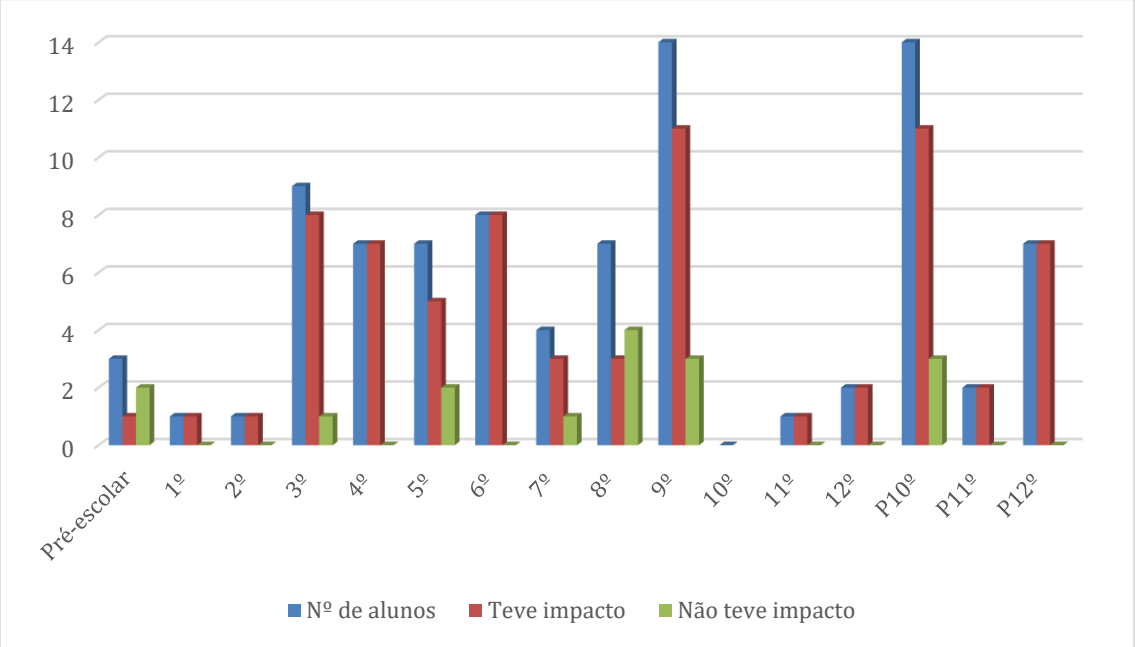
Ano	N.º total de alunos	Aprovados/ transitados	Transferidos	Taxa de aprovação transição %
1.º ano	3	3	0	100%
2.º ano	5	5	0	100%
3.º ano	11	11	0	100%
4.º ano	11	11	0	100%
Total 1.º ciclo	30	30	0	100%
5.º ano	7	6	0	86%
6.º ano	9	9	0	100%
Total 2.º ciclo	16	15	0	94%
7.º ano	7	5	0	71%
8.º ano	13	12	0	92%
9.º ano	18	17	0	94%

Total 3.º ciclo	38	34	0	89%
10.º ano	14	14	0	100%
11.º ano	9	9	0	100%
12.º ano	13	13	0	100%
Total secundário	36	36	0	100%
TOTAL AGRUPAMENTO	120	115		96%

6.1.1. Monitorização das Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

O impacto da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão foi avaliado no e360.

Gráfico IX. Impacto da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão no 1º período



Razões da ineficácia	Sugestões de melhoria
Falta de assiduidade dos alunos aos apoios	Responsabilizar os EE
Falta de hábitos e métodos de estudo e pouco empenho nas tarefas propostas.	Criar tutorias

Razões da ineficácia	Sugestões de melhoria
Já não necessita de medidas seletivas.	Reavaliação por parte da EMAEI
Necessidade de implementação de novas medidas no início do próximo ano letivo.	Reavaliação por parte da EMAEI
Necessidade de usufruir do apoio tutorial.	Criar tutoria com professor do CAA
Carência de apoio nas disciplinas de formação técnica.	Coadjuvação com professor do CAA
Assiduidade irregular	Responsabilizar a família
Falta de empenho e estudo	Criar tutoria com professor do CAA

Tabela IX. Propostas de melhoria

A destacar	Propostas de melhoria
Elevada % de alunos com MSAI no 2º e 3º ciclo.	**A longo prazo:** Intervenção precoce no pré-escolar e nos primeiros anos de escolaridade para que não se verifique um acumular de insucessos. **A curto prazo**: Planear outras respostas educativas, tais como: - apoio pedagógico lecionado pelo professor da disciplina em que o aluno manifesta mais dificuldades; - envolver os pais no processo educativo dos alunos para melhorar no contexto familiar as expectativas face à escola.

6.2. Medidas a implementar para melhorar o sucesso dos alunos.

Após analisar, detalhadamente, a situação de cada uma das crianças/alunos a Equipa Multidisciplinar da Educação Inclusiva sugere que no próximo ano letivo se reforcem as seguintes medidas:

• Solicitar apoio/acompanhamento do SPO aos alunos com insucesso;

• Solicitar o apoio dos docentes afetos ao CAA;

• Solicitar o apoio dos docentes/técnicos para acompanhamento dos alunos com problemas de comportamento;

• Aplicação do estipulado no Estatuto do Aluno nas situações de falta de assiduidade;

7. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Funcionando numa lógica de serviços de acompanhamento das aprendizagens dos alunos, o **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)** enquanto recurso organizacional insere-se no *continuum* de respostas educativas disponibilizadas pela escola e organiza-se em dois eixos:

(i) suporte aos docentes responsáveis pelos grupos ou turmas

(ii) complementaridade, com caráter subsidiário, ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos.

7.1. Estrutura do Centro de Apoio à Aprendizagem do AEJA

Os serviços do CAA estão disponibilizados em todas a unidades orgânicas que constituem o AEJA. A ação educativa desenvolvida é subsidiária das atividades realizadas na turma dos alunos intervencionados. Para a operacionalização das ações estão implicados todos os atores educativos essenciais para dar resposta educativa às necessidades dos alunos.

O CAA funciona em todos os espaços das unidades orgânicas que se considerem adequados a cada tipo de atividade.

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Espaços	Projetos e medidas	Recursos humanos específicos
Bar	AEC	Assistentes Operacionais
Biblioteca	Apoio Educativo	Docentes de Apoio Educativo
Campos de jogos	Apoio Especializado	Docentes Coadjuvantes

Espaços comuns	APE - Disciplinas + (Aulas de Preparação para Exame)	Docentes de Educação Especial
Espaços de recreio	Clubes	Técnicos do SPO
Gabinetes do SPO	Coadjuvações	Técnicos do SAS
Laboratórios	Desporto Escolar	
Pavilhões gimnodesportivos	Projetos	
Reprografia	PLNM	
Salas específicas (música, EV/ET)	Salas de Estudo	
Salas técnicas (TIC, Mecatrónica)	Terapia da Fala	
Salas de trabalho especializado		
Secretaria		
Valência de Autonomia Pessoal e Social (ESJA)		
Valência de Ensino Estruturado para Alunos com Perturbação do Espetro do Autismo (EB Duas Igrejas e ESJA)		

7.2. Operacionalização das atividades no CAA

i. Atualização da base de dados dos alunos a incluir no CAA;
ii. Rentabilização da bolsa de professores de suporte ao funcionamento do CAA;
iii. Reestruturação de horários;
iv. Organização dos diversos suportes/materiais pedagógicos;
v. Elaboração ferramentas para monitorização do CAA.

7.3. Ações realizadas por tipologia

O Agrupamento estabeleceu orientações no sentido de promover o sucesso educativo com a distribuição de docentes pelos espaços do Centro de Apoio à Aprendizagem para apoiar os alunos na superação das suas dificuldades. Para este efeito

criaram-se atividades/projetos para a concretização das metas e finalidades do Projeto Educativo.

No quadro de ação do CAA foram desenvolvidas as seguintes linhas de intervenção:

(i) Apoio individual de promoção para a educação inclusiva.

(ii) Acompanhamento de alunos em contexto de sala de aula às aulas com a turma:

a. para apoio pedagógico cuja intervenção é realizada por professores das mesmas disciplinas em que acompanham os alunos
b. para a estimulação da participação e envolvimento dos alunos nas atividades a decorrer na aula - intervenção por professores de qualquer disciplina

(iii) Apoio pedagógico em horário extra turma.

(iv) Aulas de preparação para exames

c. 9º ano – Português e Matemática
d. 11º ano – Biologia, Filosofia, Físico-Química e Geografia
e. 12º ano – Português, Matemática e História

(v) Coadjuvações

(vi) Áreas substitutivas para alunos com medidas adicionais

(vii) Áreas específicas para alunos com cegueira ou baixa visão

(viii) Desporto adaptado

(ix) Desporto escolar

(x) Projetos

(xi) Oficinas

(xii) Clubes

7.3.1. CAA sem alunos atribuídos

Gráfico X. 1º período

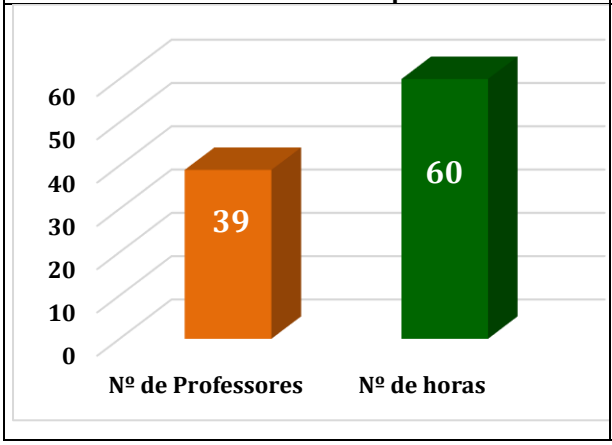
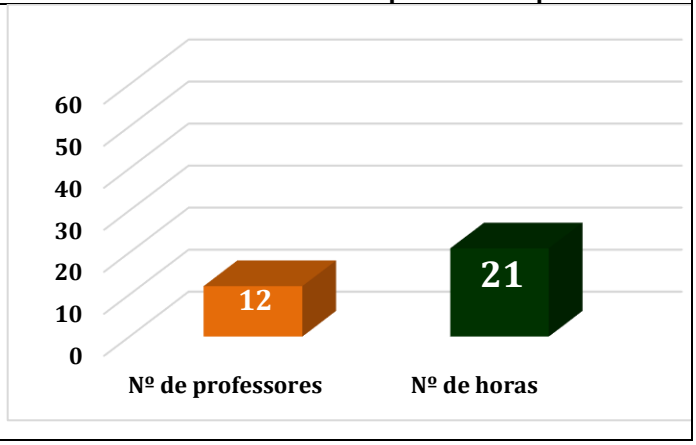


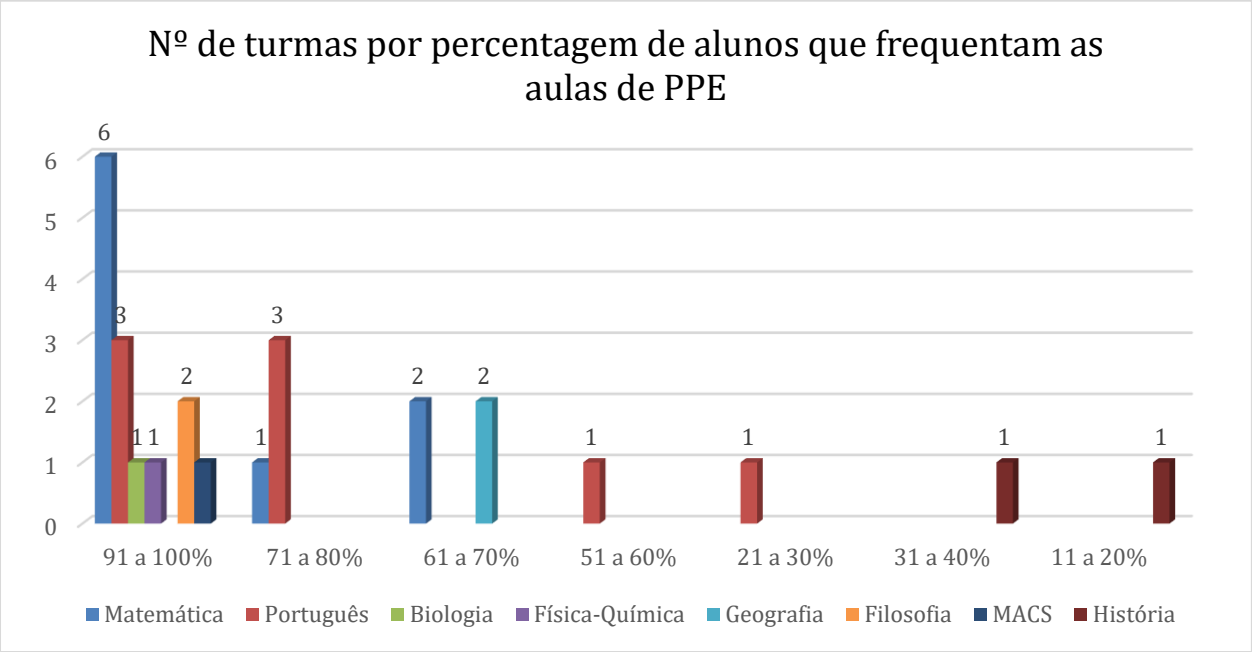
Gráfico XI. A partir do 2º período



As horas contempladas nos horários dos professores para CAA sem alunos atribuídos no 1º período foram redistribuídas para funcionar no 2º e 3º períodos em função dos apoios que foram pedidos nas reuniões intercalares e de avaliação.

7.3.2. CAA - Aulas de preparação para exame

Gráfico XII. Média de alunos que frequentaram as aulas de PPE



7.3.2.1. Opinião dos professores relativamente às razões da abstenção dos alunos às aulas de PPE

- Alguns alunos frequentam apoios extraescola.
- No 1º e 2º períodos denotava-se algum desinteresse dos alunos, sustentado na ideia de que a data da realização do exame ainda estava distante e, por isso, não seria necessária uma preparação atempada.
- Falta de motivação para o conhecimento dos alunos.
- Défice de envolvimento dos encarregados de educação.
- Dois dos alunos que nunca frequentaram as aulas de PPE de Matemática são alunos Ucranianos e frequentam ao mesmo tempo as aulas online do seu país.
- O facto de a aula estar no horário da turma no primeiro tempo da manhã leva alguns alunos, pelo menos aqueles que não pretendem realizar o exame nacional à disciplina, a não estarem presentes (embora essa situação se reporte a 1/2 alunos numa turma de 20 alunos).
- Interesses divergentes dos escolares que leva ao desinteresse pelo estudo.
- O facto de acharem que a nota do exame não contribuirá para a sua aprovação ou não.
- Os alunos não frequentaram as aulas desde o 2º período por não pretenderem realizar exame nacional da disciplina.
- Falta de hábitos de trabalho e estudo: falta de empenho e vontade de melhorar os seus resultados.
- Os alunos não participantes alegaram não ter interesse em frequentar as aulas, por não pretenderem ingressar no ensino superior.
- Desinteresse e indiferença dos alunos perante as suas dificuldades e o consequente insucesso escolar.
- Consideram que estas aulas não são importantes. Acham que não são de carater obrigatório.
- Os alunos que frequentaram estas aulas correspondem aos alunos inscritos para o exame de Biologia e Geologia.
- Por não precisarem de realizar a prova do exame nacional, alguns alunos apresentaram assiduidade e/ou pontualidade irregulares.

7.3.2.2. Medidas tomadas para colmatar o absentismo

- Sensibilização dos alunos para a importância de fazerem uma preparação para o exame atempadamente, envio de informações ao Diretor de Turma.
- Maior envolvimento dos encarregados de educação.
- Comunicação com os alunos e DT.
- Os Encarregados de Educação foram informados do interesse de os alunos poderem consolidar aprendizagens nas aulas de apoio e, ainda assim, não terem dado a sua autorização para a frequência das mesmas.
- Os alunos foram aconselhados a frequentar a disciplina para poderem consolidar conhecimentos da disciplina.
- Tentei sempre incentivar que o aluno frequentasse estas aulas, salientando a sua importância para o exame de matemática de final de ciclo.
- Responsabilizar alunos e encarregados de educação.
- Informar o DT.
- Evidenciar a importância destas aulas para o progresso/sucesso na disciplina e na Prova de Final de Ciclo.
- Os Encarregados de Educação e os alunos foram devidamente informados, via Diretor de Turma, das vantagens de participarem nas aulas de preparação para o exame, independentemente da intenção de ingressarem ou não no ensino superior.

- Foram apoiados, individualmente, os alunos que evidenciavam dificuldades.
- Não foram tomadas medidas, uma vez que não existiu absentismo.
- Diálogo com os alunos sobre as mais valias da realização do exame no acesso ao ensino superior e sobre a importância de uma preparação atempada.
- Perante o facto de não necessitarem de consolidar aprendizagens essenciais dos anos letivos anteriores, os alunos apenas frequentavam estas aulas aquando dos momentos formais de avaliação da disciplina. No entanto, como a docente esteve ausente por atestado médico, as aulas do 3º período foram utilizadas para concluir os conteúdos programáticos em falta, pelo que, apenas um aluno, continuou a manifestar falta de pontualidade.
-

7.3.2.3. Evidências (indicadores de melhoria no desempenho dos alunos que frequentaras as aulas de PPE)

- Empenho e interesse demonstrado nas aulas.
- Consolidação dos conteúdos programáticos lecionados.
- Todos os alunos foram assíduos e pontuais.
- O interesse demonstrado pelos alunos para ultrapassar as suas dificuldades,
- O empenho revelado na realização das atividades propostas.
- 100% de sucesso na disciplina.
- Recuperação de algumas aprendizagens essenciais e consolidação de conhecimentos.
- Os alunos que levaram em conta os apelos da professora, foram melhorando os resultados.
- Nestas aulas são abordados essencialmente exercícios para a compilação das matérias lecionadas.
- Neste primeiro período, não foi atribuída nenhuma classificação inferior a dez valores porque os alunos atingiram todos os objetivos pretendidos, cumprindo as tarefas propostas e revelando empenho e interesse na sua realização. São também alunos muito participativos e motivados.
- Os alunos têm treinado algumas competências de escrita e gramática a fim de prepararem melhor os exercícios de avaliação.
- Dado que estas aulas proporcionam uma consolidação dos conhecimentos, e uma consequente maior agilidade na resolução de problemas, constatou-se um aumento da motivação, do envolvimento e da autonomia dos alunos perante a aprendizagem.
- Alunos mais autónomos e motivados.
- Há evidências de melhorias no desempenho dos alunos, sobretudo ao nível do funcionamento da língua.
- Os alunos participantes nas aulas de apoio revelaram uma melhoria das suas prestações na disciplina e obtiveram resultados mais expressivos na avaliação formativa e sumativa.

7.3.2.4. Sugestões de melhoria

- Estímulos positivos no sentido de que as aprendizagens produzem efeitos nos longo e médio prazos.
- O facto de a aula ser ao final de uma tarde, impede que os alunos sejam mais produtivos, pois revelam algum cansaço e dificuldades de concentração.
- Incentivar o trabalho autónomo.
- Uma sugestão vai para a mudança do nome atual para, por exemplo, "Matemática e a Tecnologia"
- Todas as salas de aula da nossa escola deverão ser equipadas com Internet de qualidade, com PC´s a funcionar bem/rápido e com videoprojectores fixos. Há imensos sites onde os alunos poderão

trabalhar e dessa forma sentir-se-ão mais motivados para a disciplina. Por outro lado, preparam-se para os Exames Nacionais a realizar online.

- Nas turmas do 9ºC e 9ºD sugeria a divisão da turma em dois grupos distintos, pois são turmas muito heterogéneas. Grupos mais pequenos acho que seria mais vantajoso neste tipo de aulas.
- Continuar a implementar atividades e estratégias diversificadas que coloquem a estes alunos desafios e situações que os obriguem a desenvolver as competências da oralidade e da escrita.
- Melhoria de hábitos de estudo, incentivar o estudo autónomo.
- As aulas de Preparação para Exame devem ser atribuídas ao próprio professor de modo a fazer um trabalho mais efetivo e consistente.
- Incorporar as aulas de preparação para o exame no horário inicial da turma.
- Os alunos deveriam ser responsabilizados, oficialmente, no que diz respeito à importância desta medida de apoio no seu percurso académico.
- No final do período já se notava, na generalidade dos alunos, um melhor desempenho e autonomia na tentativa de resolução das fichas de trabalho e outras situações que iam surgindo ao longo das aulas.
- Estas aulas foram importantes, pois nelas fizemos exames de anos anteriores e revemos matérias lecionadas no 7º e 8º ano que os alunos já tinham esquecido.
- Estas aulas permitiram uma evolução nas aprendizagens dos alunos (aqueles que se envolveram nas atividades propostas), o que se refletiu nos resultados obtidos à disciplina. Por outro lado, foram familiarizando-se com o tipo de itens e linguagem dos exames nacionais já aplicados.
- Verificou-se uma melhoria ao nível da aquisição e aplicação dos conteúdos gramaticais, melhoria ao nível da leitura e interpretação e alguma melhoria ao nível da escrita.
- Foram colmatadas algumas dúvidas sobre conteúdos do programa de décimo e décimo primeiro ano. Os alunos continuaram a resolução de exercícios de exame nacional. Todos os alunos inscritos no exame nacional de Filosofia compareceram, de modo assíduo, às aulas de preparação para exame nacional e as atividades propostas desenvolvidas foram realizadas com empenho e interesse.
- A evolução dos alunos ao longo do ano letivo e os níveis atribuídos no 3.º período.
- Os alunos que frequentaram as aulas melhoraram o seu desempenho académico na disciplina e alcançaram resultados notoriamente positivos em relação ao período anterior.
- Os alunos que frequentaram as PPE, obtiveram nota positiva na disciplina.
- Os alunos obtiveram boas classificações no final do 3º Período.
- Os alunos que frequentaram as aulas de Preparação para Exame foram revelando maior autonomia na resolução das tarefas e consciência das competências que precisavam de desenvolver e treinar nas aulas.
- Todos os alunos que frequentaram as aulas de PPFN e estiveram atentos e realizaram as atividades propostas, obtiveram resultados superiores ou iguais a 3 no final do 3º período.
- Todos os alunos da turma obtiveram sucesso, tendo havido uma melhoria das classificações obtidas.
- À medida que as aulas foram lecionadas os alunos revelaram um maior esclarecimento sobre os conteúdos da disciplina, especialmente, os de anos anteriores.
- Melhoria dos resultados escolares, em 70% dos alunos
- A taxa de sucesso desta turma foi de 100%.

7.3.3. Distribuição das horas: CAA – Coadjuvações

As coadjuvações no âmbito do CAA permitem uma intervenção preventiva que contribui para a promoção do sucesso escolar dos alunos. Ao ser implementada nos primeiros anos de escolaridade, permitem uma ação antecipadora sobre dificuldades ou

diferenças para que os alunos mantenham uma boa autoestima e autoconceito no seu percurso de escolar e na relação com os outros. Têm também uma função remediativa e de capacitação individual e social.

Gráfico XIII. CAA – Coadjuvações - 1º Ciclo

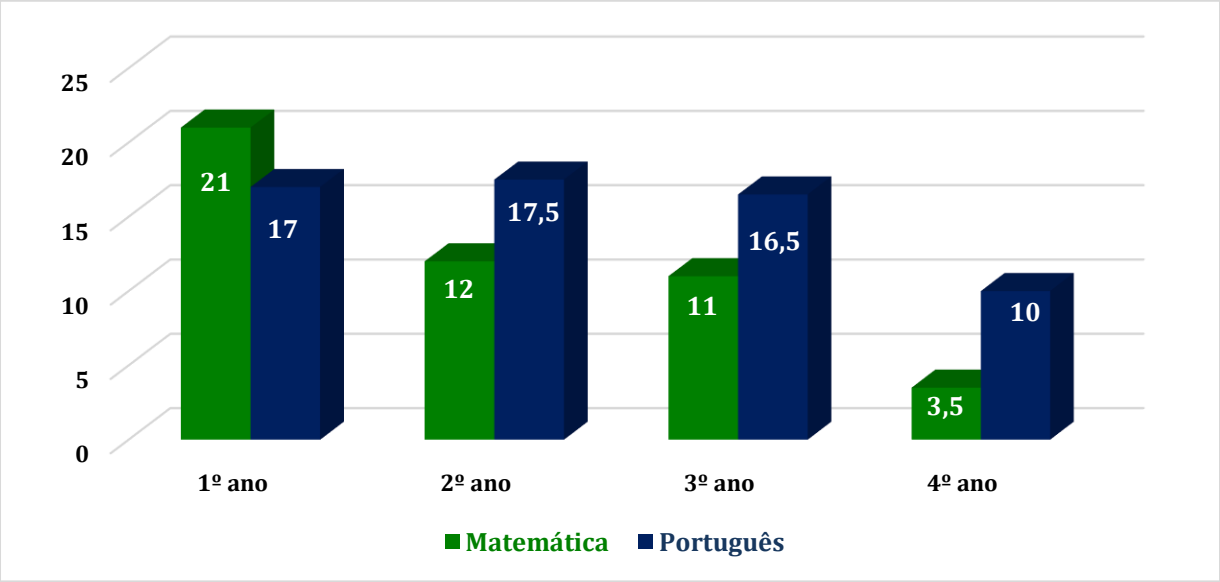


Gráfico XIV. CAA – Coadjuvações - 2º ciclo

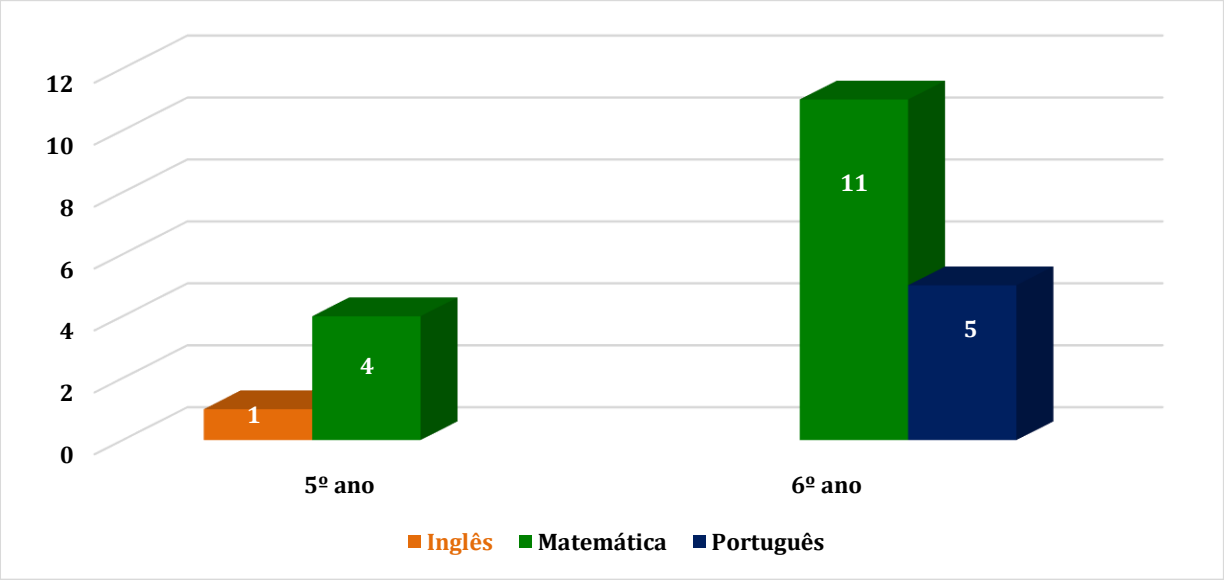


Gráfico XV. 3º Ciclo – 2º e 3º Período

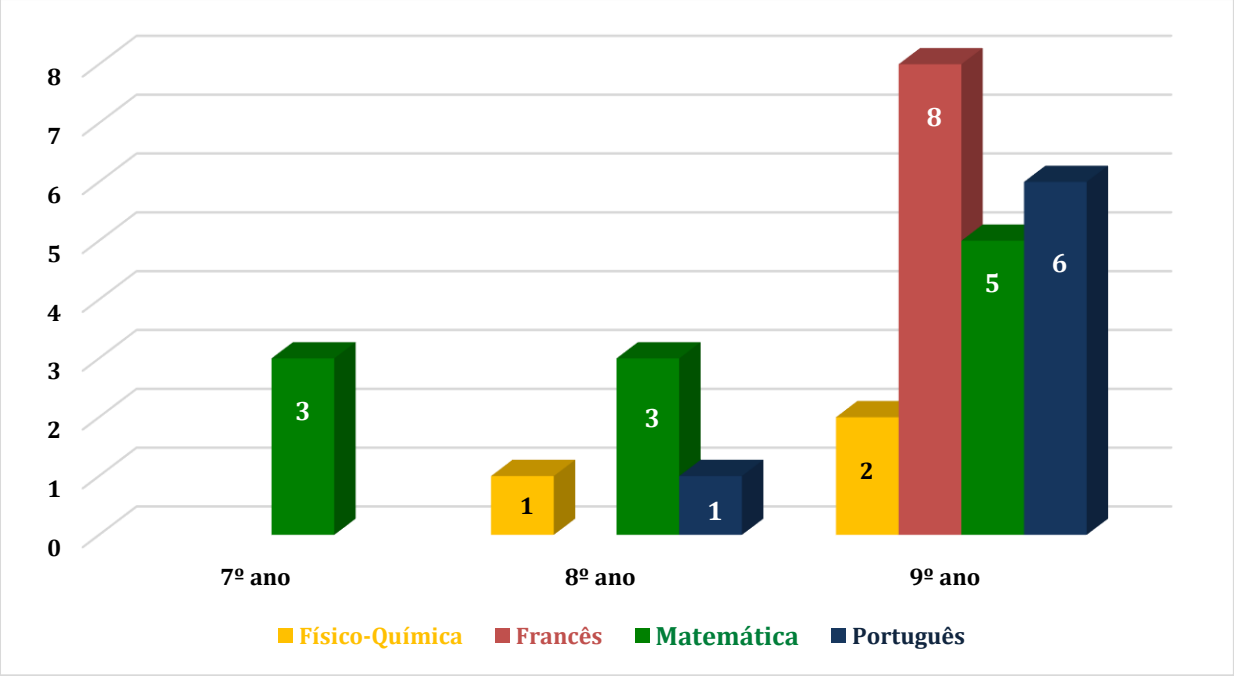
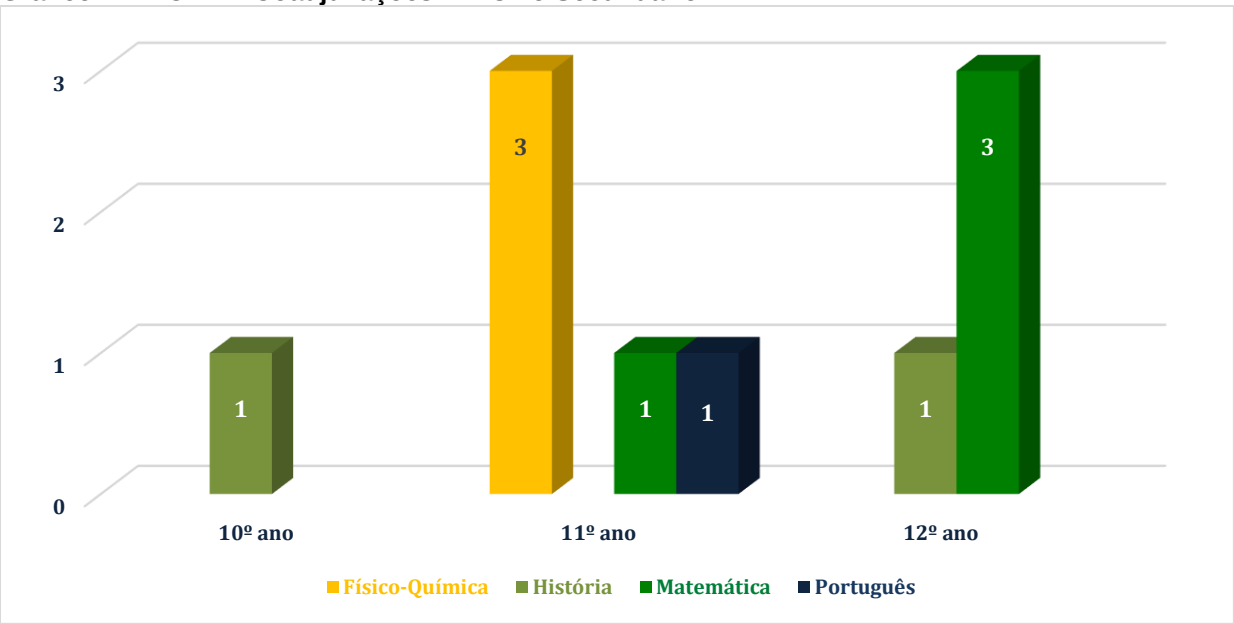


Gráfico XVI. Distribuição das horas: CAA – Coadjuvações no Ensino Secundário

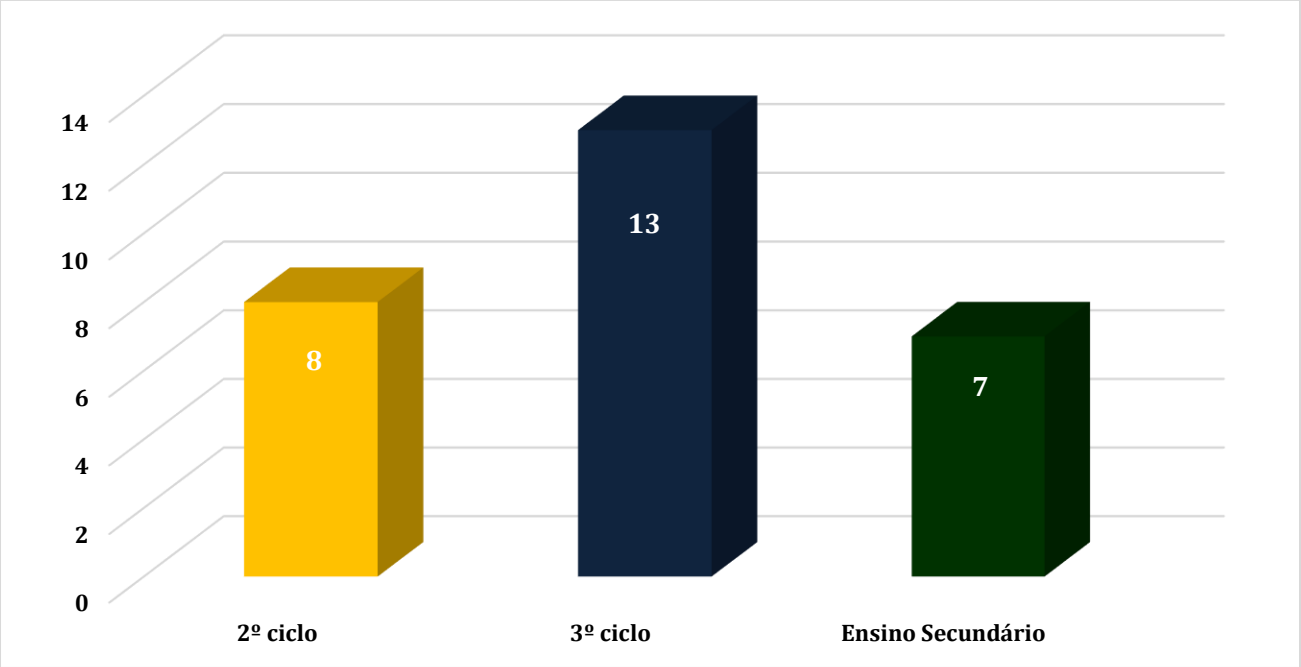
Gráfico XVII. CAA – Coadjuvações - Ensino Secundário



7.3.3.1. Impacto da coadjuvação no desenvolvimento profissional dos docentes

7.3.4. CAA: Acompanhamento dos alunos às aulas

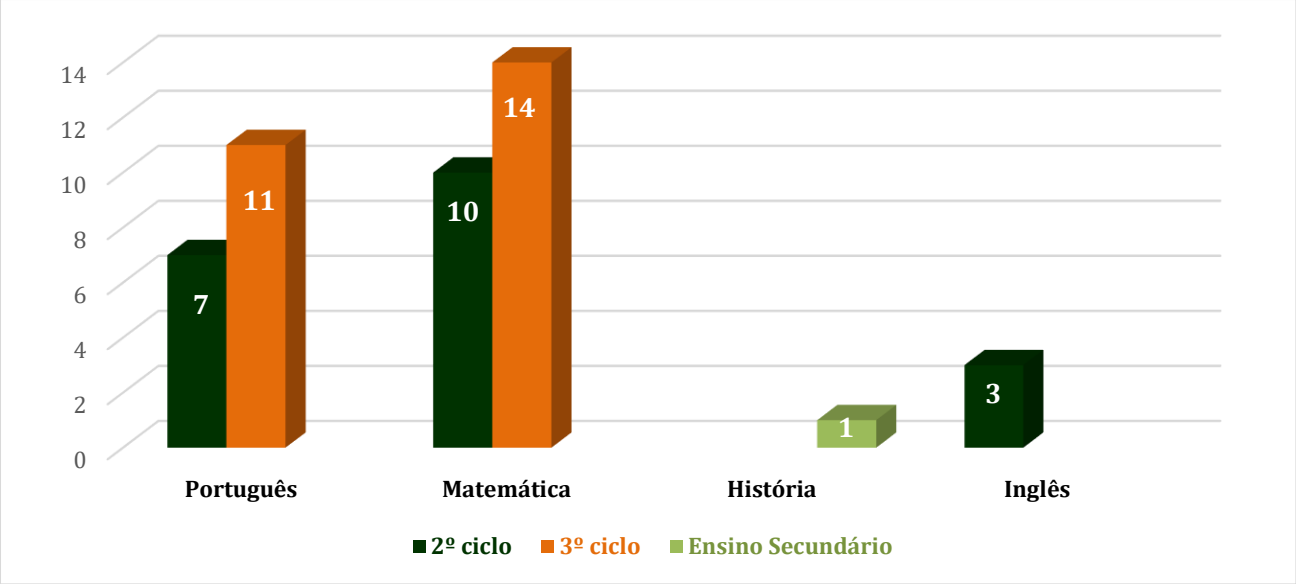
Gráfico XVIII. Distribuição dos tempos: CAA – Acompanhamento de alunos às aulas



7.3.5. Apoio pedagógico em horário extra turma

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº Turmas	Nº de alunos
Apoio pedagógico em horário extra turma	13	12	26

Gráfico XIX. Distribuição dos tempos: CAA – apoio pedagógico em horário extra turma



Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
PLNM	3	3	2	5

7.3.6. CAA - Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo)

Gráfico XX. Distribuição dos tempos: CAA – Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo)

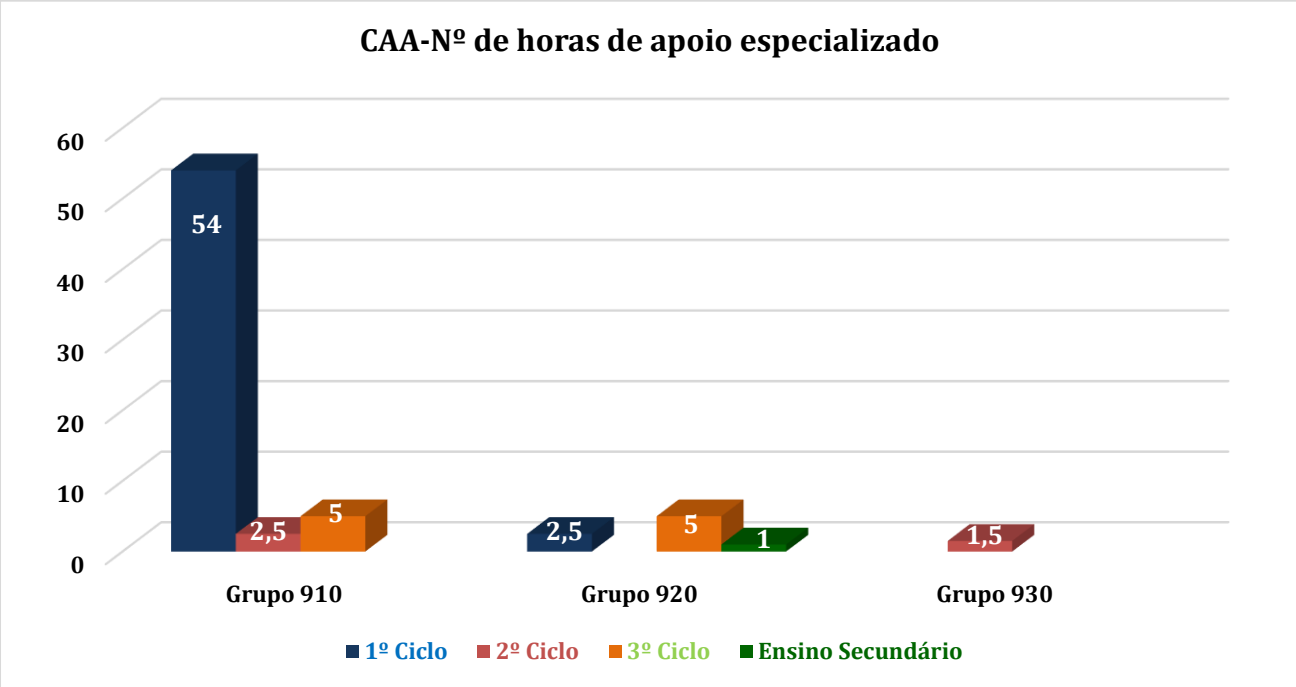
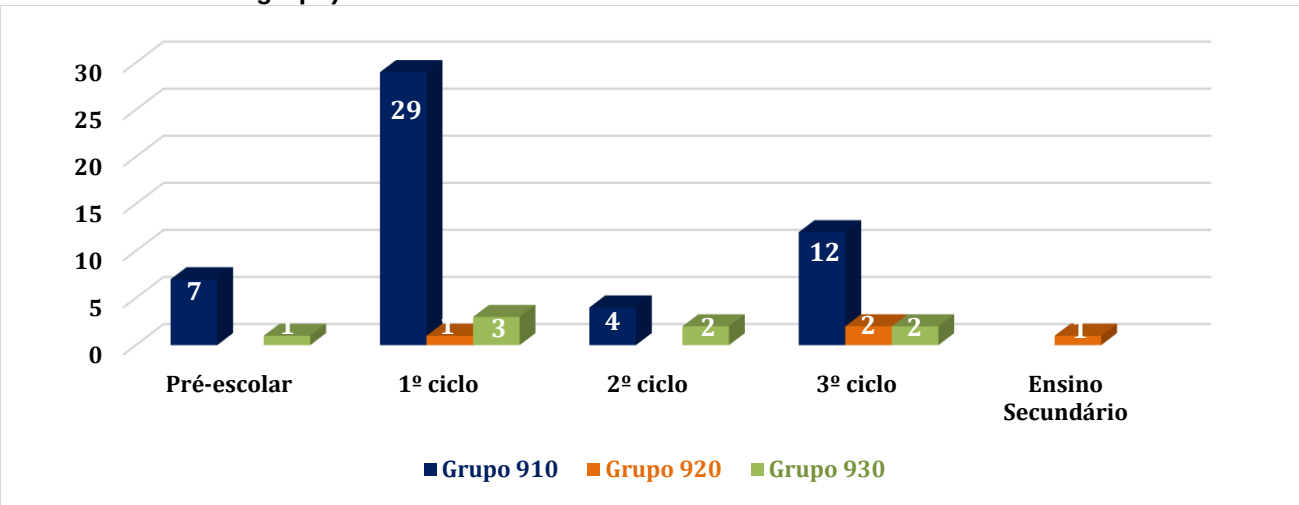


Gráfico XXI. Nº de alunos: CAA – Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo)



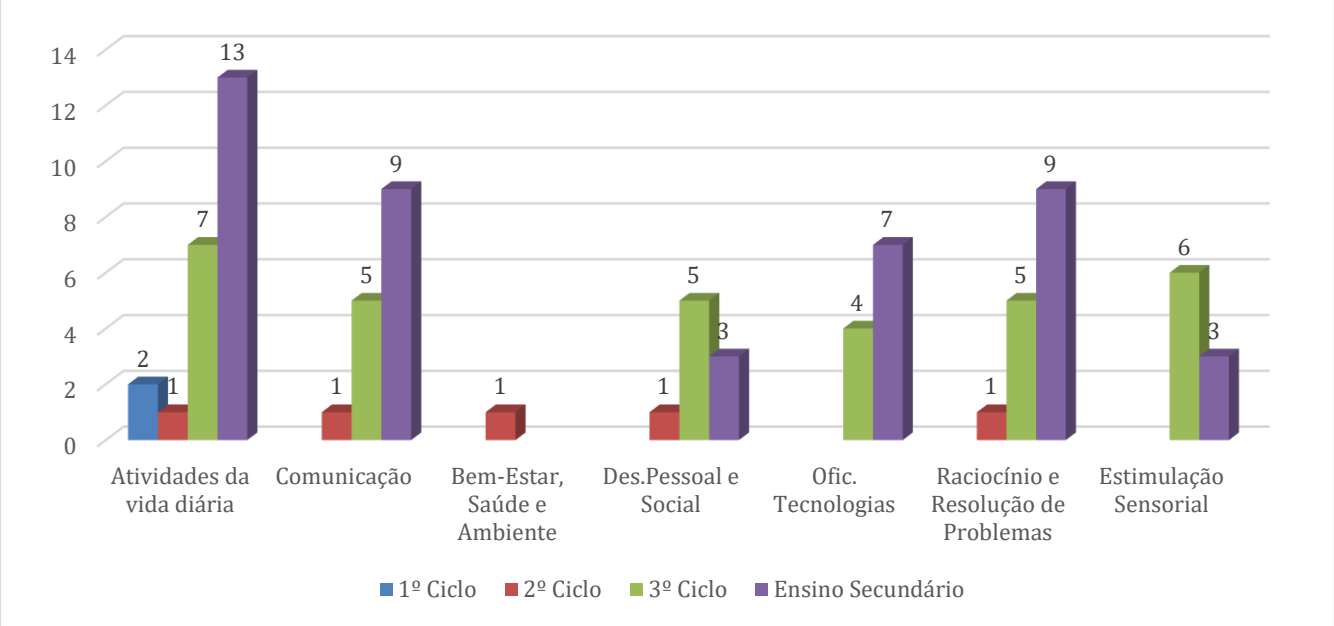
7.3.7. CAA - Tutoria

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
Tutoria	3	9 1 – 3º Ciclo 8 – Ensino Secundário Profissional	3	3

7.3.8. CAA - Áreas substitutivas

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
Áreas substitutivas	5	46	13	21

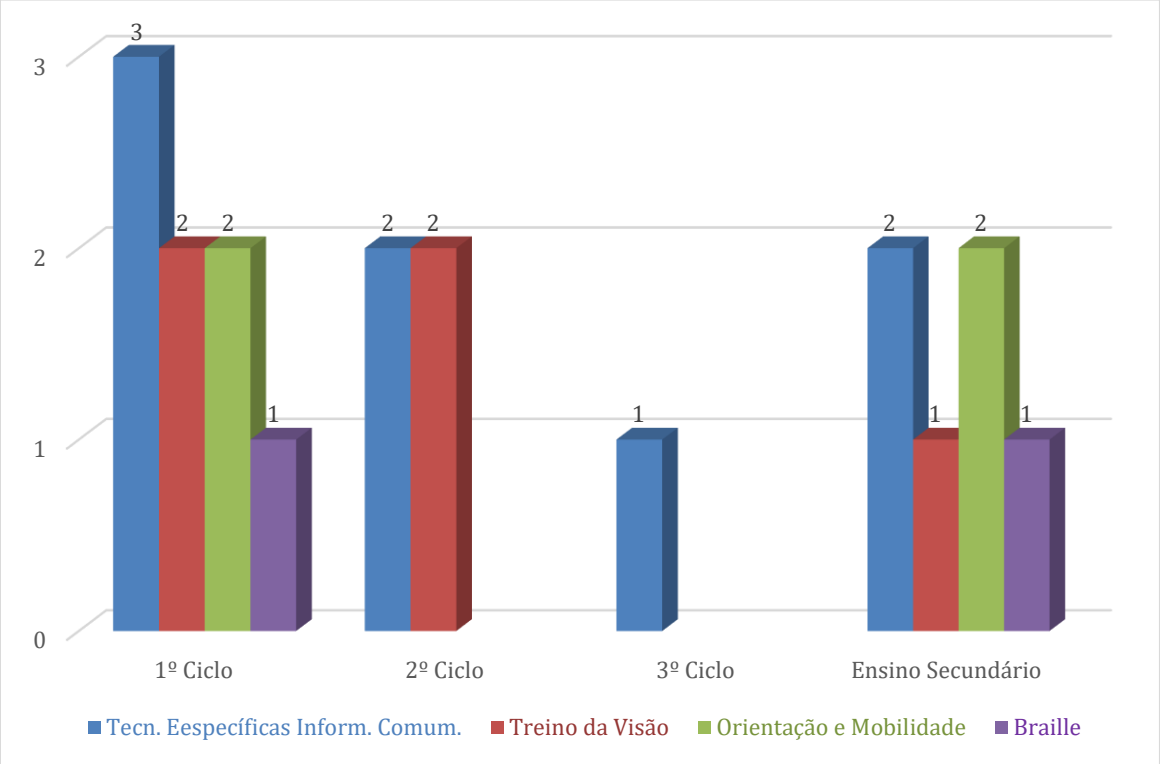
Gráfico XXII. Nº de alunos: CAA – Nº de alunos a frequentar as áreas substitutivas



7.3.9. CAA - Áreas específicas

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº de alunos
Áreas específicas	4	12	8

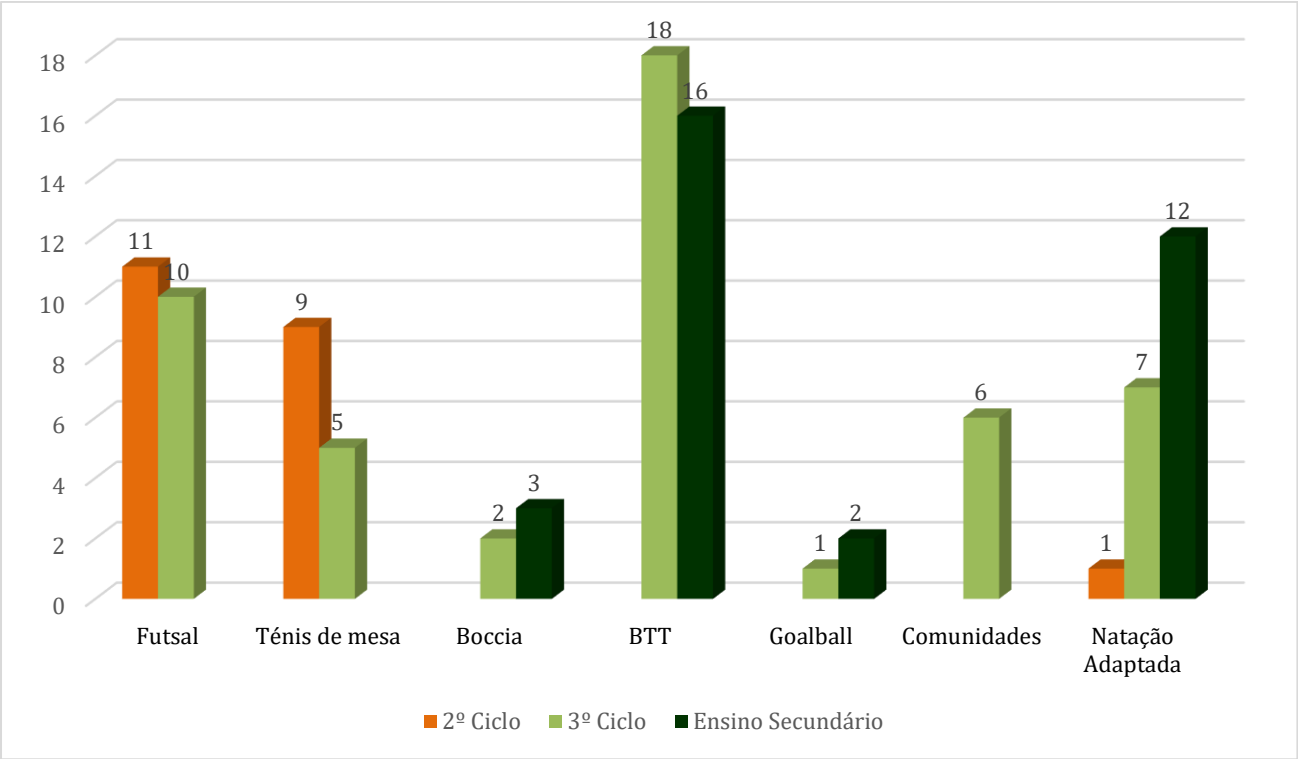
Gráfico XXIII. Nº de alunos: CAA – Nº de alunos a frequentar as áreas específicas



7.3.10. CAA – Desporto Escolar

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas
Desporto Escolar	6	22

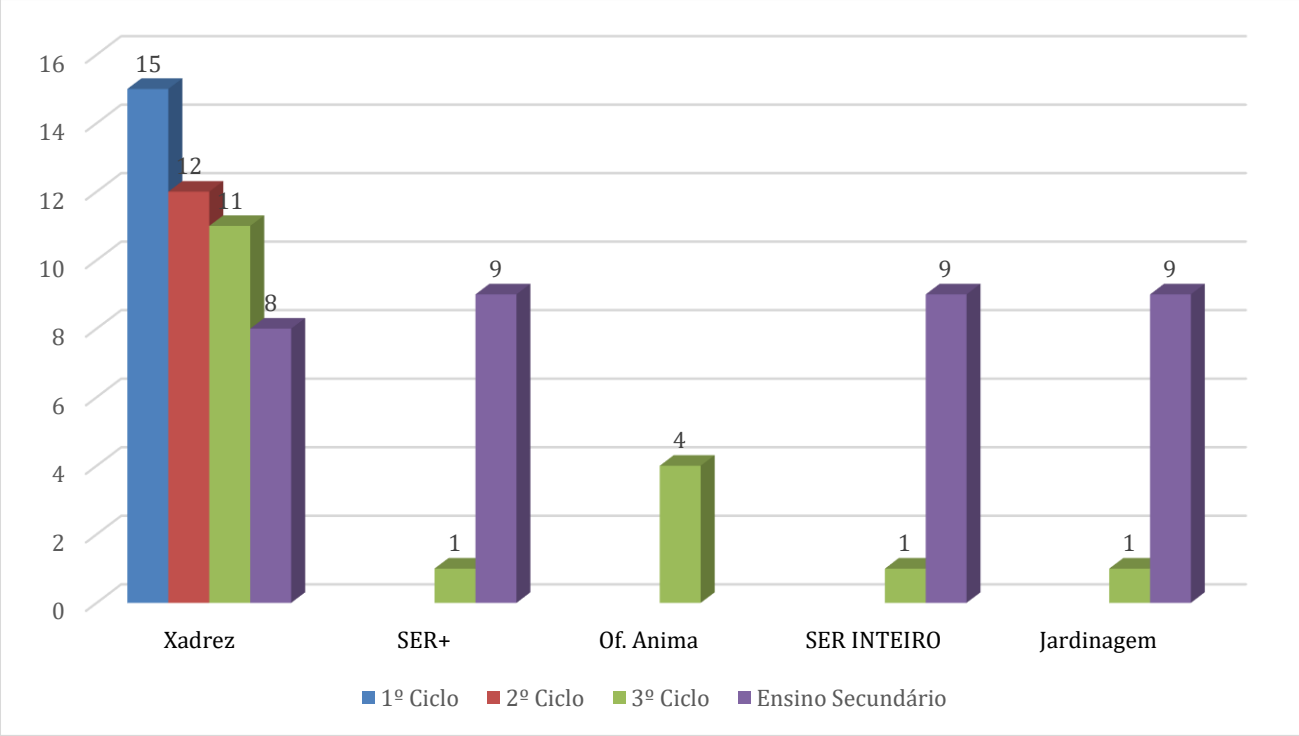
Gráfico XXIV. Nº de alunos: CAA – Nº de alunos a frequentar o Desporto Escolar por modalidades



7.3.11. CAA - Clubes/Oficinas/Projetos

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas
Clubes/Oficinas/Projetos	10	60

Gráfico XXV. Nº de alunos: CAA – Nº de alunos a frequentar Clubes/Oficinas/Projetos



Para além destes projetos existe o Projeto Bilingue para todos os alunos do Pré-escolar e do 1º Ciclo.

8. Divulgação da monitorização

Para divulgar os resultados da monitorização serão adotados os seguintes procedimentos:

• Divulgação dos dados e da análise efetuada aos diferentes órgãos do agrupamento através do envio por correio eletrónico;

• Divulgação à comunidade educativa através da página do AEJA.